

Plano de safra 2010/11 II

Caminho para a sustentabilidade

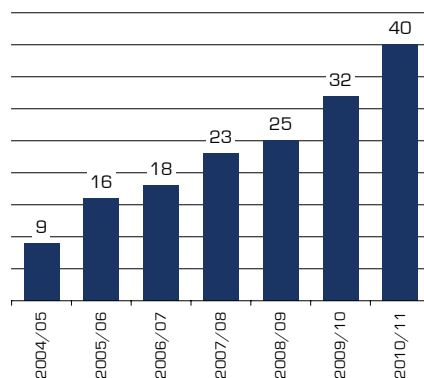
ENTRE AS novidades do Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011, encontram-se a criação do programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e novos estímulos à estocagem de produtos pelo agricultor.

O programa ABC destinará R\$ 2 bilhões para o financiamento de práticas e métodos de produção agrícolas que contribuem para a mitigação das emissões de gases estufa. Como exemplo, o plano destaca os sistemas de integração entre agricultura, pecuária e floresta; métodos de plantio direto (que não revolvem o solo); e recomposição de áreas de plantio e pastagens degradadas. Para os produtores que desejarem usufruir do programa ABC, o limite individual para financiamento corresponde a R\$ 1 milhão, a uma taxa de juros de 5,5% ao ano. O prazo de reembolso é de 12 anos.

No Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem, o produtor receberá incentivos para construir áreas de armazenamento em sua propriedade. A iniciativa tem como finalidade fortalecer a posição dos produtores frente à volatilidade nos mercados, podendo aguardar o momento mais favorável para a venda. O setor de etanol deve ser um dos principais beneficiados, já que enfrenta alto grau de sazonalidade. A linha de financiamento para estocar o produto contará com R\$ 2,4 bilhões (equivalente a aumento de 20%), e a taxa de juros foi reduzida de 11,25% para 9% ao ano.

Tendo em vista que o uso da terra e o da agropecuária são apontados como as principais fontes brasileiras de emissão de gases de efeito estufa, o programa ABC

Culturas contempladas no zoneamento agrícola



Fonte: Mapa

vem ao encontro de várias ações de mitigação prometidas pelo governo brasileiro na Conferência das Partes, da Convenção Quadro das Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas, como:

- Redução do desmatamento no bioma Amazônia e no Cerrado;
- Recuperação das pastagens degradadas;

- Integração lavoura-pecuária;
- Aumento das áreas com sistema de plantio direto;
- Incremento no uso de biocombustíveis;
- Estímulo ao uso de carvão vegetal renovável na siderurgia;
- Incentivo da fixação biológica do nitrogênio em diferentes culturas.

Para melhor utilizar os recursos destinados ao crédito e seguro rural, é importante aumentar o número de culturas em conformidade com o zoneamento agrícola, que indica a adequação ou inadequação de uma região para uma determinada cultura agrícola. O zoneamento considera adequada a cada cultura uma área em que existe uma probabilidade superior a 80% de se atingir uma produtividade máxima obtida na região nos últimos 10 anos. Para a tomada de decisão, o produtor conta com informações sobre qual cultura plantar, em que período e localidade, com menor exposição a eventos climáticos adversos nas fases mais sensíveis das lavouras. ■

Renegociação da dívida de crédito até 30 de novembro

As operações de crédito rural transferidas para a Dívida Ativa da União (DAU) ou que venham a ser incluídas até 31 de outubro deste ano poderão ser liquidadas ou renegociadas até 30 de novembro. Também até esta data ficam suspensas as execuções fiscais e os respectivos prazos processuais, assim como o prazo de prescrição das dívidas. Este novo prazo ficou estabelecido na Lei 12.249, publicada no Diário Oficial da União. Em ambas as situações, os produtores rurais terão descontos sobre o valor da dívida.

Para quem optar por quitar o passivo até lá, o desconto varia de 38% a 70%, de acordo com o saldo devedor. Quanto maior o débito, menor será o desconto. No caso da renegociação, o desconto varia de 33% a 65%.

Continua valendo o prazo de dez anos para liquidação da dívida, em parcelas anuais ou semestrais, conforme definido na Lei 11.775/08.